Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

EPIDEMIOLOGIA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DE ORIGEM COMUNITÁRIA: ETIOLOGIA, PADRÕES DE SUSCEPTIBILIDADE E EVOLUÇÃO DA RESISTÊNCIA DE PROTEUS MIRABILIS E ENTEROCOCCUS FAECALIS EM PACIENTES ADULTOS

BÁRBARA ARAÚJO DE CARVALHO, JOSÉ RODRIGUES DO CARMO FILHO
barbaraaraujo7@gmail.com

Objetivo: Analisar as características epidemiológicas das ITU-AC por P. mirabilis e E. faecalis em indivíduos de 15 a 60 anos, identificando a prevalência, o perfil de susceptibilidade e o padrão de evolução da resistência desses uropatógenos aos antimicrobianos comumente utilizados. **Método:** Estudo descritivo e transversal realizado entre 1 de janeiro de 2011 e 31 de dezembro de 2015 a partir de uroculturas positivas e antibiogramas realizados por cinco laboratórios privados, no município de Goiânia-GO. Os dados demográficos, os microrganismos e os perfis de susceptibilidade foram transcritos dos laudos para um banco de dados no Excel (Office Word - Microsoft), sendo posteriormente transferido para o software SPSS para aplicação de testes estatísticos e construção de tabelas. Para análise estatística, foi utilizado o Bioestats 5,3. O teste do X^2 foi utilizado para comparar a prevalência da resistência bacteriana entre os antimicrobianos e o teste de regressão linear para verificar a tendência temporal de resistência no período. **Resultados:** As prevalências das infecções por P.mirabilis e E.faecalis foram, respectivamente, de 2,69% e 1,80%, sendo que houve aumento na incidência das ITU-AC causadas pelos dois uropatógenos ($p < 0,0001$). As taxas de resistência do P.mirabilis em relação à Nitrofurantoína e TMP-SMX foram, respectivamente, de 69,3% e 8,2%. Observou-se aumento significativo da resistência desse agente para todas as quinolonas testadas, exceto para o Ácido Nalidíxico e redução em relação à Nitrofurantoína e ao TMP-SMX. Quanto ao E.faecalis, os maiores índices foram associados ao Norfloxacino e ao Ciprofloxacino, sendo, respectivamente, de 20,1% e 12,1%. Em relação à Nitrofurantoína, a taxa de resistência foi de 1,6%. **Conclusão:** A recomendação da IDSA para tratamento empírico das ITU-AC com Nitrofurantoína e TMP-SMX deve ser mantida com base na redução da resistência do P.mirabilis aos dois antimicrobianos. Entretanto, é inegável que exista um padrão de resistência crescente entre as bactérias gram-negativas e o gram-positivo avaliado, com aumento de agentes multidrogarresistente, limitando as opções terapêuticas. Desta forma, é fundamental a instituição do diagnóstico apropriado e terapia antimicrobiana otimizada.

Palavras-chave: Proteus mirabilis. Enterococcus faecalis. Resistência bacteriana.